



3334

PROJETO DE LEI N. 13.684/2015

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

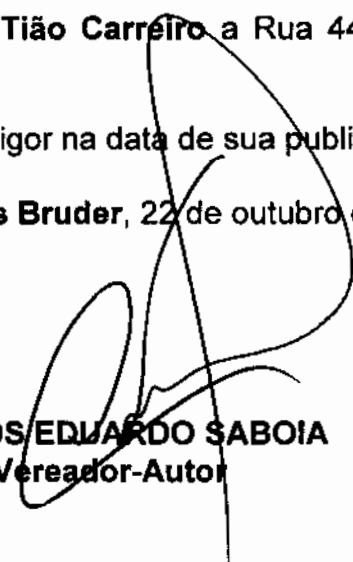
APROVA:

Denomina a Rua 44.023, situada na Zona 44.

Art. 1.º Fica denominada **Tião Carreiro** a Rua 44.023, situada na Zona 44, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 22 de outubro de 2015.


CARLOS EDUARDO SABOIA
Vereador-Autor

Maringá, 22 de outubro de 2015

JUSTIFICATIVA

José Dias Nunes, o Tião Carreiro, nasceu em 13 de dezembro de 1934, em Montes Claros, Minas Gerais. Filho de lavradores, seu pai Orcissio Dias Nunes e sua mãe Julia Alves Neves, tiveram 7 filhos, quatro homens e três mulheres.

O quarto filho a nascer de um total de sete filhos, Tião Carreiro não teve na infância os brinquedos industrializados e caros que eram vistos nas mãos dos filhos dos coronéis de Montes Claros, no vale do Jequitinhonha(MG), onde nasceu e passou os primeiros anos de vida. Mas desde cedo chamava atenção nele a aptidão para inventar seus próprios brinquedos. Notadamente alguns já permitiam vislumbrar toda musicalidade adormecida em seu intimo.

A seca e a falta de perspectivas no vale do Jequitinhonha fizeram, porém, com que a família deixasse a região, a bordo de um caminhão pau-de-arara, quando tinha apenas 10 anos, rumo a São Paulo. Tiveram de fazer antes uma parada forçada de três dias em Montes Claros, até que um Juiz de menores autorizasse a viagem das crianças, que não tinham sequer Certidões de Nascimento. Em Paulópolis e Oriente, as primeiras escalas em São Paulo, fizeram pouco. Mudaram-se logo para Florida Paulista e depois para Valparaíso. Foi lá que Tião, aos 16 anos, decidiu trocar o cabo da enxada pela VIOLA. Como tinha que ajudar no sustento da família, intercalava o novo ofício a outras

"Participe das sessões da Câmara Municipal de Maringá ou assista as transmissões pelo site www.cmm.pr.gov.br, as terças, das 16h às 18h e quintas-feiras das 19:30h às 21:30h.

funções, como a de garçom no restaurante de um hotel da cidade, onde ele costumava encantar a clientela dedilhando ao violão sambas e músicas populares da época. Outra cidade fundamental para a formação musical e a vida de Tião foi Araçatuba. Foi lá que ele conheceu Nair Avanço, durante as festas juninas de 1.953 casando-se com ela 14 meses depois. O sucesso como artista, porém, só viria com força anos mais tarde ao lado de Pardinho, com quem formou a dupla que ficaria perpetuada como "Os Reis do Pagode".

Antonio Henrique de Lima "Pardinho", dono de uma primeira voz inconfundível, foi sem dúvida o maior parceiro de Tião Carreiro. Tião também aprimorou o estilo de cantar em dupla. A segunda voz que é mais grave era colocada com mais destaque do que a primeira. Estilo que depois foi seguido por várias duplas.

Entre mil outras histórias que poderíamos contar de Tião Carreiro, vamos destacar algumas:

Em 1.959, na cidade de Maringá-Pr, a dupla foi responsável pelo surgimento de um novo ritmo na história da música sertaneja. Tião Carreiro criou um ponteado diferente com a Viola e Pardinho ao Violão fazendo contra-tempo, que mostrando a Teddy Vieira foi dado o nome de "PAGODE", uma mistura do recorte do catira (lento) com o recortado mineiro (mais expressivo).

Violeiro intuitivo, Tião Carreiro jamais frequentou escola de música. Foi autodidata também na escrita, ao ponto de criar letras com cheiro de terra e mato para várias músicas do seu repertório. Não bastasse isso, também soube se cercar de Poetas com "P" maiúsculo, do porte de Lourival Santos, Moacyr dos Santos, Dino Franco e do próprio Teddy Vieira.

Mas fosse qual fosse o nome que adotasse, o destino de Tião Carreiro parecia mesmo estar traçado nos braços da Viola. Sobretudo depois que ele criou o PAGODE CAIPIRA.

O novo ritmo surgiu em março de 1.959, embora seu primeiro registro em disco tenha se dado no ano seguinte, com "Pagode em Brasília".

Tião Carreiro se foi como os Grandes Mestres, antes da hora, vítima de complicações advindas da diabetes que lhe consumiu lentamente, sem compreender a dimensão e o alcance de seu trabalho. Gravou 27 discos 78 rpm, 41 Lps, que foram remasterizados em 41 Cds, além de 15 compilações em LP lançados entre uma e outra gravações originais, compactos simples e duplos.

Entre seus grandes sucessos destacamos: Pagode em Brasília, Amargurado, Chora Viola, Rei do Gado, Boi Soberano, Estrela de Ouro, Raízes do Amor, Preto Velho, Navalha na Carne, Encantos da Natureza, Rancho do Vale, Rio de Lagrimas, entre outros.

HOMENAGEM JUSTA E MERECIDA

CARLOS EDUARDO SABOIA
Vereador-Autor